

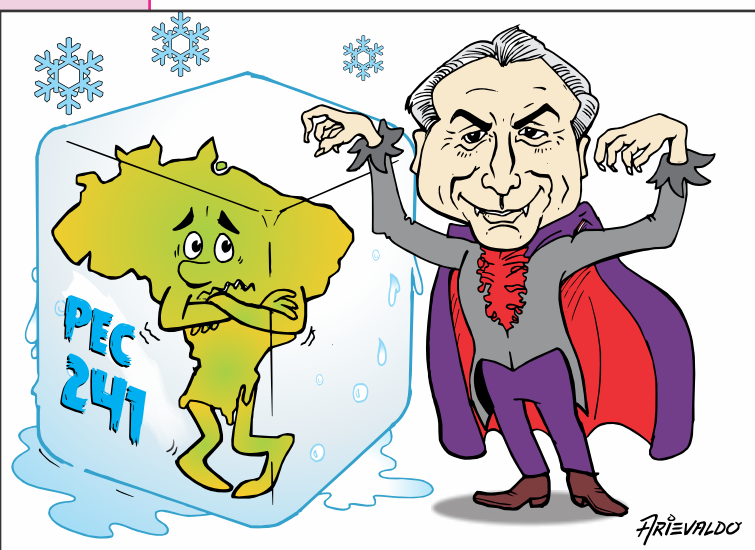


PEC 241 ameaça retirar R\$654 bilhões da saúde

Aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição – PEC 241, prevê novo ajuste fiscal, com drásticas repercussões sobre a saúde, educação e salário mínimo.

De acordo com a Constituição, o Governo Federal é obrigado a investir nas ações e serviços públicos de saúde pelo menos 15% das receitas líquidas. A nova regra prevista pela PEC 241, ao invés de piso, institui um teto. De acordo com a proposta, a partir de 2017 haverá uma limitação anual das despesas da União, em valores reais, ou seja, apenas poderá ser gasto o valor do ano anterior corrigido pela inflação (IPCA). Ou seja, a despesa da União no ano de 2036 será a mesma, em termos reais, da executada (paga) em 2016.

Estudo da Câmara dos Deputados aponta que se a PEC do teto dos gastos tivesse sido aprovada em 2006, o orçamento da saúde que foi de R\$ 102 bilhões, seria de R\$ 65 bilhões em 2016. Já o orçamento da educação que foi de R\$ 103 bilhões, seria reduzido para 31 bilhões, ao passo que o salário mínimo seria de R\$ 550,00. Já o Conselho Nacional de Secretários de Saúde alerta, em nota técnica, que em 20 anos, a PEC 241, se aprovada, vai retirar R\$ 654 bilhões das ações e serviços públicos de saúde, decepando o direito à saúde, garantido pela Constituição Federal.



Não é por acaso que esta medida do governo golpista está sendo chamada de PEC da Morte. O congelamento das despesas com saúde pública não leva em conta aspectos demográficos como o crescimento e envelhecimento da população, que vem ocorrendo de forma acelerada. Em 20 anos, segundo o IBGE, o Brasil terá o dobro de idosos, o que ampliará a demanda e os custos do SUS. O resultado dessa equação temerária será do aumento da desassistência, da desigualdade e da exclusão social no país.

Evidentemente, que outras medidas poderiam ser tomadas para não sacrificar ainda mais a população mais carente. Entre estas medidas, estão a taxação de grandes fortunas e heranças, o fim da eterna desoneração fiscal que beneficia determinados setores da economia, o combate à evasão fiscal, a redução da taxa de juros, além da melhor gestão dos gastos públicos.

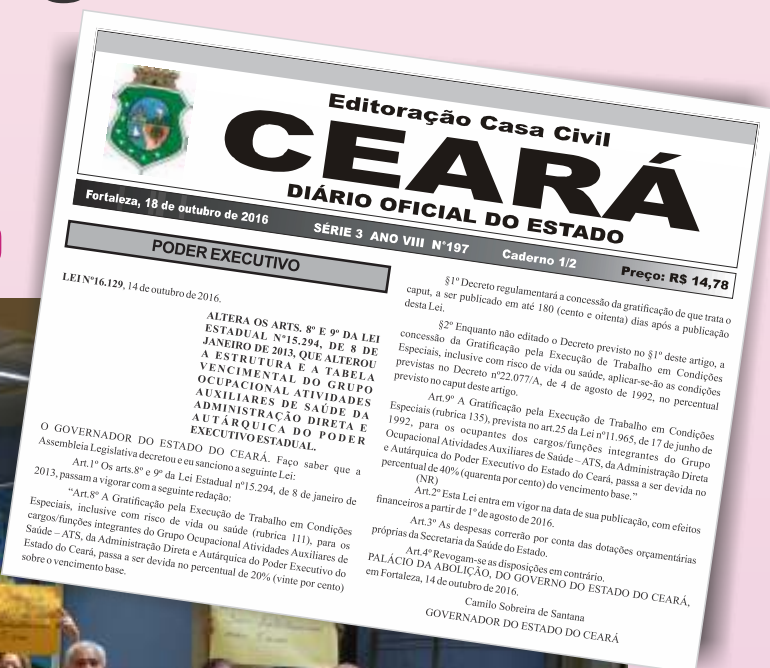
É hora de reagir a este desmonte da saúde pública. A mobilização do povo pode dar outro rumo para a PEC 241, que ainda falta ser votada em segundo turno na Câmara dos Deputados e em dois turnos no Senado Federal.

Agora é lei! Saudações pra quem tem coragem de lutar...

Sancionada lei que retorna gratificações de servidores do Estado



O projeto de lei, aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Ceará, foi sancionado pelo governador Camilo Santana no dia 14/10 e publicado no Diário Oficial do Estado em 18/10.



Servidores da saúde do Estado do Ceará, pertencentes ao Grupo Ocupacional Atividades Auxiliares de Saúde - ATS, voltarão a receber a Gratificação de Risco de Vida no valor de 20% do salário base (desde janeiro de 2013 foi reduzida para 8%). Os servidores ATS do Hospital São José também passarão a receber Gratificação Pela Execução De Trabalho Em Condições Especiais, equivalente a 40% do salário base, rubrica que também sofreu redução para 24%, em janeiro de 2013. O retorno destas gratificações será ainda na folha de pagamento de outubro, mas com efeitos retroativos a agosto de 2016. O pagamento das diferenças nas gratificações relativas a agosto e setembro serão pagas na folha de novembro.

O retorno das gratificações aos mesmos patamares praticados até dezembro de 2012 foi condição exigida pela categoria para encerrar greve realizada no mês de junho passado, além de ter sido um compromisso de Camilo Santana durante as eleições passadas. As gratificações tinham sido reduzidas em dezembro de 2012,

impactando negativamente na remuneração dos servidores do nível médio.

As demais gratificações que também foram reduzidas devem voltar a ser negociadas com o Governo do Estado em fevereiro de 2017.

Para a presidente do Sindsaúde, Marta Brandão, a garantia do retorno dessas gratificações é uma vitória importante para a categoria, que se uniu durante a greve e fez pressão para assegurar este resultado. "Além de obter um direito de volta, o servidores do Estado mostraram que a união dos trabalhadores é o maior legado de qualquer categoria. Nem as pressões e ameaças feitas pelos os diretores aos servidores foram capazes de silenciar a nossa vontade de lutar" - concluiu.

Cerca de 2.800 servidores(ATS) ativos e 1.600 inativos são beneficiados com a Gratificação por Risco de Vida. Já a gratificação específica para os servidores(ATS) do Hospital São José beneficia cerca de 160 trabalhadores.

Leia ainda, nesta edição...

- Prestação de serviços marca programação do Outubro Rosa do Sindsaúde
- Contra as chantagens do patrão, trabalhadores da SOPAI buscam Sindsaúde para assegurar direitos
- Mesmo após derrota na Justiça, gestor continua assediando servidora da saúde
- E mais: a luta dos ACS em Caucaia e a conquista dos trabalhadores em Sobral

Prestação de serviços marca programação do Sindsaúde no Outubro Rosa



Cuidados com a saúde e com a autoestima. Com a colaboração de vários parceiros, o Sindsaúde realizou uma programação especial no dia 11/10, na Praça da Lagoinha, com o tema “Quem cuida da Vida Merece Todo Cuidado”. Teve aferição de pressão, vacinação contra hepatite, distribuição de preservativos, corte de cabelo, limpeza de pele e massoterapia. Trabalhadores da saúde e população interagindo para fortalecer a luta contra o câncer de mama e contra todo retrocesso na área da saúde, como prevê a PEC 241, em votação na Câmara Federal. O tema esteve presente em discursos feitos pelo presidente da CTB no Ceará, Luciano Simplício, e do dirigente do Sindicato dos Comerciantes do Ceará, Humberto Aguiar.

A programação teve ainda apresentação do Coral do Sindicato dos Bancários e da Associação dos Aposentados

do BEC e inauguração da iluminação rosa do prédio sede do Sindsaúde. Na ocasião, foi servido coquetel para convidados e o Sindicato recebeu da ativista Valéria Mendonça o Selo Rosa, de compromisso com a luta contra o câncer de mama. Também presentes ao evento, a representante da Associação dos Enfermeiros do Ceará, ASSEC, Ana Paula Brandão, e o vereador Márcio Cruz.

Confira os parceiros do Sindsaúde nesta ação:

Sindicato dos Bancários, SENAC, Escola Técnica de Enfermagem São Camilo de Lélis, IASocial, Grupo Toque de Vida, ABC Vida, Conselho de Saúde Cesau, Governo do Estado SESA, Valéria Mendonça (ativista contra o câncer), Francisca e Célio (massoterapeutas).



Quem cuida da vida merece todo cuidado



Trabalhadoras da saúde contra o câncer



Sindsaúde vai cobrar compromisso do Poder Público para zerar fila de espera por mamografia

A presidente do Sindsaúde, Marta Brandão, falou durante o evento, que vai cobrar o compromisso do Governo do Estado e da Prefeitura de Fortaleza para zerar a fila de espera por mamografia. A proposta teve o apoio da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres do Governo do Estado, representada no evento por Camila Silveira. “Precisamos aproveitar esse momento em que as atenções se voltam para o combate ao câncer de mama para cobrar ações mais efetivas. As mulheres precisam ser melhor cuidadas e vamos isso do poder público.”- Concluiu.

Amigos do Peito

Pelo segundo ano consecutivo, o Sindsaúde foi parceiro do Grupo de Estudos em Micropigmentação, GEM, na realização da Ação Amigos do Peito, realizada na Fametro, no dia 10/10. Sete mulheres que venceram o câncer de mama passaram pelo procedimento de micropigmentação nas mamas, com o desenho do mamilo. A Ação é realizada desde 2014 e já ajudou cerca de 50 mulheres a recuperar a autoestima após o tratamento contra o câncer de mama. Para a diretora do Sindsaúde, Madalena Policarpo, manter esta parceria na Ação Amigos do Peito é uma forma do sindicato valorizar o trabalho social, além de uma demonstração de cuidado com as mulheres, que representam a maioria na categoria de profissionais da saúde.

Incentivo à prevenção

Desde 2015, uma proposta feita pelo Sindsaúde tem sido aprovada pelos sindicatos patronais beneficiando os trabalhadores e trabalhadoras da saúde tanto da rede privada como da filantropia. As convenções e acordos coletivos de trabalho asseguram às trabalhadoras dois dias de dispensa remunerada por ano para realizar consultas e exames preventivos ao câncer de mama e colo uterino.

As convenções e acordos também preveem a dispensa de um dia por ano para os trabalhadores fazerem a prevenção do câncer de próstata.



Caso SOPAI: Sindsaúde garante vitória na Justiça contra chantagens do patrão

Após ação coletiva, o FGTS dos trabalhadores foi liberado. Outras 16 ações individuais seguem cobrando as verbas rescisórias.

A assessoria jurídica do Sindsaúde entregou no dia 10 de outubro os alvarás para liberação do FGTS a 16 dos cerca de 30 trabalhadores demitidos do SOPAI. A liberação dos alvarás foi determinada pela Justiça após ação coletiva do Sindsaúde. Na ocasião, os trabalhadores foram orientados sobre como proceder para dar entrada no seguro desemprego, direito também autorizado na ação coletiva. A assessoria jurídica informou também sobre os próximos passos das 16 ações individuais, que pedem o pagamento de todas as verbas rescisórias dos trabalhadores demitidos.

A Sociedade de Assistência e Proteção à Infância de Fortaleza - SOPAI - demitiu no dia 31 de agosto deste ano cerca de 30 empregados, sem o pagamento de verbas rescisórias. Como se não bastasse, o presidente da SOPAI, João França Neto, chegou a reunir os funcionários demitidos para chantageá-los em troca da liberação do FGTS e seguro desemprego. Na ocasião, os trabalhadores receberam um "roteiro" de lide simulada (aquela em que o patrão combina com o trabalhador para ludibriar a justiça e em que, via de regra, só quem perde é o empregado).



Os trabalhadores não aceitaram e procuraram o sindicato.

Para a técnica de enfermagem Edinete Germano Vasconcelos, sócia do Sindsaúde e uma das demitidas, a atitude mais certa foi buscar ajuda no Sindicato da categoria. "Se não fosse o Sindsaúde, a gente ainda estava perambulando por aí sem saber o que fazer para garantir os nossos direitos. Nós fomos pegos de surpresa com esta demissão e com esta atitude da empresa. Ainda bem que podemos contar com o Sindsaúde. Agora, vamos lutar pra receber tudo que a SOPAI nos deve", concluiu.



Ato de repúdio à truculência policial contra a médica Teresinha Braga reuniu movimentos sindicais e sociais

Movimentos sindicais e sociais de Fortaleza realizaram no dia 06/10, em frente ao Hospital São José, um ato de repúdio à truculência policial ocorrida no primeiro turno das eleições, 02/10, contra a médica Teresinha Braga, que tentou defender as filhas da brutalidade dos policiais militares. A mesma foi agredida covardemente junto à família levando socos que a derrubaram, causando vários hematomas.

Além do Sindsaúde, participaram do ato o Sindicato dos Comerciários, Sindicato dos Trabalhadores do Asseio e Conservação, Sindicato dos Caminhoneiros, Associação dos Fiscais do Município, CEBRAPAZ e Associação de Amizade Brasil-Cuba. Após várias manifestações dos presentes, a médica Teresinha Braga recebeu rosas em solidariedade. Emocionada, ela agradeceu pela manifestação de apoio e disse ter renovado as forças para seguir lutando por uma sociedade mais justa com menos arbitrariedades, menos violência e mais paz.

Teresinha Braga é médica, servidora do Estado, com atuação no Hospital São José. Ela é casada com o secretário da Ciência e Tecnologia do Estado, Inácio Arruda, que também foi agredido pelos policiais no dia das eleições.

A violência da Polícia Militar do Ceará, que vem se exacerbando durante as duas últimas eleições, não pode ficar impune e precisa ser contida pelos órgãos competentes, com a punição dos responsáveis, a fim de garantir a manifestação do eleitor, livre do terror fardado.

Troca de plantões: Mediações na SRTE tentam assegurar cumprimento de direito assegurado nas convenções e acordos coletivos de trabalho

Depois de receber várias denúncias de descumprimento do direito às trocas de plantões, o Sindsaúde levou o caso à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, SRTE. Foram realizadas três mediações nos segmentos da filantropia, Unimed Fortaleza e hospitais privados. Na filantropia e na Unimed Fortaleza, o que foi acertado no MTE foi formalizado com aditivo às convenções coletivas e os trabalhadores passaram a ter direito à troca de quatro plantões por mês desde que se respeite o intervalo de 11

horas entre um plantão e outro, assim como o descanso semanal remunerado de 24 horas consecutivas.

Com relação ao setor privado, embora a convenção coletiva assegure o direito a três trocas de plantões, alguns hospitais continuam dificultando o cumprimento da convenção e emperram a assinatura do aditivo, como é o caso do Hospital São Mateus. O sindicato está pressionando para reverter este impasse e poderá até paralisar os hospitais que estão criando obstáculos ao aditivo.

Sindsaúde realiza reuniões com trabalhadores dos Consórcios públicos da saúde do Estado

No dia 22 de outubro, a reunião será em Crateús com os trabalhadores dos CEOs e Policlínicas do consórcio de Tauá. Já no dia 05 de novembro, o Sindsaúde deve se reunir em Sobral com os trabalhadores dos CEOs e Policlínicas dos consórcios de Sobral, Tianguá, Camocim e Itapipoca pela manhã e com os trabalhadores do Hospital Regional à tarde. Em pauta, a precariedade das relações trabalhistas desses profissionais. Mais informações nas redes sociais e no nosso site www.sindsaudeceara.com.br ou pelo fone (85) 3251.9058.

I Encontro dos trabalhadores
das Policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)



Tema:
A organização dos trabalhadores no combate à insegurança no emprego e à precarização do trabalho nos consórcios públicos

Realização
Sindsaúde

EXPEDIENTE

O TERMÔMETRO - Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Ceará - Sindsaúde Ceará
Nº 80 | Outubro / Novembro de 2016

Rua Guilherme Rocha, 883 - Centro - Fortaleza/CE | Cep 60.030-141 | Fones: (85)3251.9050 - 3251.9054 (plantão sindical). **Internet:** site: www.sindsaudeceara.org.br | email: falecom@sindsaudeceara.org.br | Facebook: /sindsaudeceara | **Jornalista responsável:** Gilda Barroso **MTe JP 2484/CE** | **Tiragem:** 15 mil exemplares. **Presidente:** Marta Brandão da Silva | **Conselho Editorial:** Marta Brandão, Givana Lopes, Marli Pereira e Regina Célia Moraes | **Diagramação e artes:** Arievaldo Viana | **Fotos:** Cristhyana Abreu.



Assédio moral: Diretor do Hospital de Ubajara isola servidora e desrespeita decisão judicial



A servidora Mirela Barros trabalha numa sala vazia, isolada dos colegas.

Em Ubajara, o diretor do Hospital Municipal, Eugênio Luiz Freire, mesmo já tendo sido sofrido derrota na justiça por conta da perseguição à diretora do Sindsaúde, Mirela Barros, não se cansa de suas maldades. Primeiro, ele mudou o horário de trabalho de Mirela, segundo ele, cumprindo ordens do então prefeito José Romano do Nascimento, para tentar inviabilizar o trabalho dela na Policlínica de Tianguá, local em que trabalha de segunda a sexta-feira, durante o dia, e onde ingressou por seleção pública. O caso foi levado à Justiça pelo Sindsaúde e Mirela pode voltar, por ordem judicial, para o turno da noite e para o mesmo setor, o de faturamento/estatística.

Mas o diretor Eugênio resolveu sacar mais uma de sua cartola de iniquidades. O citado gestor mandou repartir em duas a sala do setor e reservou uma somente para Mirela ser colocada dentro, sentada num birô, sem nada para fazer, isolada de todos os demais colegas, sem o mínimo de condições para trabalhar. A sala onde o funciona o mesmo setor durante o dia, com os equipamentos e móveis necessários (ver foto abaixo), fica fechada durante a noite. Mirela passa o seu expediente sem fazer nada. Além do desperdício do dinheiro público, a conduta assediadora da gestão provoca constrangimento, afetando a saúde física e emocional da servidora. Mirela está com problemas de pressão alta e insuficiência renal. O Sindsaúde vai ingressar na Justiça do Trabalho mais uma vez e espera ter mais uma vitória contra o assédio moral.



Caucaia - ACS exigem mudança na distribuição do PMAQ

Cerca de 150 agentes comunitários de saúde de Caucaia realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Caucaia no dia 27/09. Como resultado, uma reunião foi realizada na secretaria da saúde do município com a presença de outras categorias do nível médio e superior para discutir sobre a distribuição dos recursos do PMAQ, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

Os ACS cobram uma distribuição igual para todos os profissionais da atenção básica, o que não vem ocorrendo desde que uma mensagem do prefeito foi aprovada pelos vereadores mudando a distribuição dos valores. A maior parte dos recursos, que antes eram divididos igualmente entre os integrantes da equipe, agora fica nas mãos dos gestores e coordenadores das unidades de saúde.

Só para se ter uma ideia, alguns gestores chegam a receber até R\$40.000,00 desses recursos, enquanto os ACS recebem no máximo R\$600,00. Durante a reunião, não houve consenso e uma nova reunião ficou agendada para o dia 25/10.



40 GRAUS

Unimed e o boicote aos trabalhadores que prestaram concurso do IJF

Trabalhadores da Unimed Fortaleza estão sendo punidos por terem se ausentado do trabalho para realizar provas do concurso público para o IJF. Mesmo tendo comunicado antecipadamente sobre a necessidade de ausentar na data da prova, 16/10, vários profissionais foram suspensos. As chefias só se ocuparam de fazer escalas para cobrir as faltas por suspensão. Uma atitude lamentável. O Sindsaúde já está adotando providências.

No Care Unimed Fortaleza

Técnicas de enfermagem que atuam no serviço Unimed Lar, ou Home Care, que prestam atendimento domiciliar, estão sofrendo assédio moral, sendo penalizadas por não aceitar atuar em desvio de função nos atendimentos domiciliares. Muitas vezes, as técnicas são coagidas a preparar alimentos, fazer faxina e manusear pacientes acamados sem o auxílio de um cuidador. Por não aceitarem, elas são penalizadas até com ameaça de demissão por justa causa. Para os clientes, home care, para os trabalhadores, no care, ou seja, nenhum cuidado.



Mais assédio

No Centro de Saúde Abel Pinto, os funcionários vivem aterrorizados pelo assédio moral que vem sendo praticado pela coordenadora de enfermagem. Ela tem o péssimo costume de tratar as pessoas com desprezo, não poupando humilhações.

HAP Vida e o problema crônico do assédio moral

No Hospital Antônio Prudente, o assédio moral com ameaças de suspensão e demissão, feitas aos trabalhadores pelas chefias, continuam, principalmente na UTI e emergência.

Mal estar na Clínica Bem Estar Centro Médico e Odontológico

Funcionando há mais de seis meses, esta clínica não cuida do bem estar dos funcionários, que seguem trabalhando sem carteira assinada. O Sindsaúde está de olho e já adota providências.

Sobral - Sindsaúde aciona Ministério Público e consegue corrigir escala de trabalhadores do IDTSF

No dia 5 de outubro, a dirigente do Sindsaúde em Sobral, Solange Ponte, acompanhada do advogado do sindicato, Roberto Rebouças, participaram de uma reunião com representantes do Instituto para o Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde da Família, IDTSF, que reconheceu o erro na escala dos vigias e se comprometeu a reestabelecer a escala 12x36 a partir de novembro. O Instituto também se comprometeu a pagar as horas extras retroativas dos meses de julho, agosto, setembro e outubro a todos os trabalhadores.

Esta reunião foi determinada em audiência de mediação realizada pelo Ministério Público do Trabalho, após denúncia do Sindsaúde.

